

LISBOA E-NOVA
PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2006

Lisboa, Julho de 2006



1. Introdução

A Lisboa E-Nova – Agência Municipal de Energia-Ambiente de Lisboa é uma associação de direito privado sem fins lucrativos, cuja missão é a de prestar um serviço à cidade ao contribuir para o desenvolvimento sustentável através da promoção, dinamização e divulgação de boas práticas, implementadas de uma forma transversal, no sentido de introduzir uma melhoria sistemática do desempenho energético-ambiental da cidade, envolvendo os principais decisores políticos, os agentes económicos e os cidadãos em geral.

A Lisboa E-Nova é actualmente constituída por 18 associados, pertencentes ao sector público, privado ou à administração local, que estão ligados às mais diversas áreas de actuação da sociedade, nomeadamente infra-estruturas, promoção imobiliária, educação, água, energia e transportes. Além da Câmara Municipal de Lisboa, são associados da Lisboa E-Nova as seguintes entidades: ADENE - Agência para a Energia, ANA - Aeroportos de Portugal, ANACOM - Autoridade Nacional de Comunicações, Caixa Geral de Depósitos, Carris - Companhia Carris de Ferros de Lisboa, DECO- Associação de Defesa do Consumidor, EDP Energias de Portugal, EPAL – Empresa Portuguesa de Águas Livres, EPUL - Empresa Pública de Urbanização de Lisboa, FAP - Força Aérea Portuguesa, Galpenergia, IST - Instituto Superior Técnico, Lisboagás GDL - Sociedade Distribuidora de Gás Natural de Lisboa, Metropolitano de Lisboa, REN – Rede Eléctrica Nacional, Transgás – Sociedade Portuguesa de Gás Natural, Universidade Nova de Lisboa.



O papel preponderante da Câmara Municipal de Lisboa na definição dos órgãos sociais da Lisboa E-Nova é coerente com a importância do papel que a Lisboa E-Nova pretende ter na definição dos objectivos de desempenho energético-ambiental da Câmara Municipal de Lisboa.

Pretende-se que Lisboa, capital nacional, centro político, económico e cultural, seja chamada a liderar com boas práticas o processo de planeamento e de gestão urbana à luz dos valores do desenvolvimento sustentável, promovendo uma maior qualidade de vida para os seus cidadãos de hoje e para as gerações que a habitem no futuro e tudo de uma forma quantificável e transparente.



A Lisboa E-Nova desenvolve a sua actividade com o objectivo de contribuir para que as políticas, práticas e comportamentos favoreçam o desenvolvimento sustentável, mobilizando todos os intervenientes da sociedade – os Decisores Políticos, os Agentes Económicos, os Especialistas e os Cidadãos em geral – para participar de forma sistemática na gradual e contínua melhoria do desempenho energético-ambiental da cidade.

Esta melhoria do desempenho energético-ambiental da cidade pretende-se que seja feita de forma quantificada e qualificada, sem colocar em causa o conforto nem a qualidade de vida das gerações actuais, permitirá salvaguardar o direito das gerações vindouras de poderem satisfazer as suas próprias necessidades.

A crescente consciência de que a sobrevivência do planeta depende da melhoria sistemática do desempenho energético-ambiental das comunidades locais, impõe desafios à Lisboa E-Nova na necessidade de definir objectivos exigentes e que serão em muitos casos considerados pouco confortáveis pelos actores que participam no processo rumo ao desenvolvimento sustentável. Por este motivo, a Lisboa E-Nova fará todos os esforços para que estes objectivos sejam acompanhados de incentivos e para que sejam transmitidos de forma motivadora aos actores relevantes transformando-os em parceiros activos e dinâmicos na realização das iniciativas que define e que promove.

O presente documento constitui o Plano de Actividades para 2006 e define os projectos e as acções que têm como objectivo criar as condições para que o mercado possa reagir e implementar as boas práticas que a Lisboa E-Nova definirá no âmbito dos seus Projectos de Intervenção, cujo objectivo é também facilitar a sua penetração no mercado, sem concorrer com o mesmo. A Lisboa E-Nova pretende ainda, ao desenvolver os seus projectos e acções com a colaboração dos melhores especialistas, nas diferentes áreas de actuação, garantir a qualidade técnica dos projectos de intervenção e de comunicação que coordena.

A designação das áreas primárias de intervenção, no âmbito das quais se desenvolvem os Projectos de Intervenção da Lisboa E-Nova, enquadra-se na Estratégia Temática sobre Ambiente Urbano promovida pela Comissão Europeia. As áreas são: Planeamento Urbano, Construção e Infra-Estruturas, Gestão Urbana e Mobilidade, dando igual importância a todas estas áreas.



O objectivo de cada Projecto de Intervenção da Lisboa E-Nova é alargar as boas práticas na cidade motivando simultaneamente uma participação sistemática do cidadão na gradual e contínua melhoria do desempenho energético-ambiental da cidade e, conseqüentemente, do país e do planeta em geral.

No âmbito do serviço que a Lisboa E-Nova presta à cidade, foram definidos os principais vectores (indicadores) da sustentabilidade pelos quais se rege, e que estão integrados em todos os Projectos da Lisboa E-Nova, resumindo-se a:

- Saúde e Conforto Ambiental
- Eficiência na Utilização dos Recursos Naturais (Energia, Ar, Água e Materiais)
- Ecossistemas

Todos os projectos de intervenção a desenvolver pretendem também contribuir para o cumprimento, à escala local, da responsabilidade subscrita por Portugal no âmbito do Protocolo de Quioto (Kyoto), e enquadram-se no âmbito das políticas europeias rumo ao desenvolvimento sustentável.

De entre todas as acções / Projectos de Intervenção destaca-se a Proposta de Estratégia Energético-Ambiental, que definirá os indicadores e as metas de desempenho energético-ambientais para a cidade, sobre os quais seja possível alcançar consenso técnico e científico, no âmbito das estratégias e políticas da Comissão Europeia constituindo um instrumento de gestão sustentável essencial, que enquadrará todas as acções da Lisboa E-Nova e permitirá à Câmara Municipal de Lisboa executar o seu Plano Municipal do Ambiente e lançar o processo Agenda 21 Local de uma forma transversal e sistemática.



2. Actividades Institucionais e Organizacionais

Para alcançar os objectivos definidos, a Lisboa E-Nova pretende em 2006, consolidar e alargar a sua estrutura funcional através do desenvolvimento das seguintes actividades:

Actividades	Objectivo(s) 2006
CONSOLIDAR E ALARGAR A ESTRUTURA FUNCIONAL E ORGANIZACIONAL	
Garantir a gestão corrente da Lisboa E-Nova	<ul style="list-style-type: none"> • Delegação de competências na Administradora-Delegada
Organização das reuniões dos órgãos sociais da Lisboa E-Nova.	<ul style="list-style-type: none"> • 3 Reuniões de Assembleia-Geral • 12 Reuniões de Conselho de Administração • 4 Reuniões de Conselho Consultivo
Desenvolvimento de procedimentos e estabelecimento de regulamentos que contribuam para a melhoria sistemática da gestão e logística da Agência.	<ul style="list-style-type: none"> • Regulamento interno • Procedimentos administrativos
Avaliação das necessidades da Agência em termos de recursos-humanos em função dos projectos em curso e estabelecimento do quadro de pessoal permanente e respectivos vínculos contratuais.	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecimento do Quadro de pessoal permanente • Contratação de pessoal para as seguintes áreas: Administrativa, Técnica, Financeira e Jurídica
Processo de Pedido de Utilidade Pública	<ul style="list-style-type: none"> • Pedido de Utilidade Pública
PROMOVER O ENVOLVIMENTO DOS ASSOCIADOS NOS PROJECTOS DA LISBOA E-NOVA	
Comunicação contínua e estreita com os Associados, promovendo o seu envolvimento directo nos projectos de Intervenção e de Comunicação da Lisboa E-Nova para os quais se considera relevante a participação dos Associados, de acordo com os objectivos que preconiza, e identificando sinergias para desenvolvimento de novos projectos.	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião anual com cada Associado • Criação de uma zona restrita na página da internet da Lisboa E-Nova para comunicação com os Associados
ANGARIAR NOVOS ASSOCIADOS	
Estabelecimento de contactos com instituições e empresas que possam integrar e alargar o corpo de associados da Lisboa E-Nova contribuindo para a consolidação da estrutura da Agência através de apoio técnico, científico e/ou financeiro.	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecimento de contactos com instituições cujo perfil se enquadra nos objectivos estratégicos da Lisboa E-Nova
SUBMETER CANDIDATURAS A PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO NACIONAIS E INTERNACIONAIS	
Coordenação ou colaboração como parceiro na elaboração de propostas a programas de financiamento nacionais e internacionais cujos objectivos se enquadram dentro dos objectivos da Lisboa E-Nova.	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de 1 proposta liderada pela Lisboa E-Nova • Colaboração como parceiro na elaboração de propostas, tendo em conta os recursos humanos disponíveis
ESTABELECE PARCERIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE NOVOS PROJECTOS	
Estabelecimento de parcerias com outras entidades para desenvolvimento de novos Projectos de Intervenção e de Comunicação.	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões com entidades que demonstram interesse em colaborar com a Lisboa E-Nova no desenvolvimento de novos projectos



PROMOVER A IMAGEM INSTITUCIONAL DA LISBOA E-NOVA

Participação e organização de acções que promovam a imagem institucional da Lisboa E-Nova, nomeadamente, conferências e workshops nacionais e internacionais, entrevistas e artigos nos meios de comunicação, entre outros.

- Participação em conferências nacionais e internacionais para as quais a Lisboa E-Nova é convidada a participar, tendo em conta os recursos humanos disponíveis;
- Participação em eventos cujo perfil se enquadra ou complementa os objectivos da Lisboa E-Nova
- Colaboração com os órgãos de comunicação social para disseminar boas práticas que levem à melhoria do desempenho da cidade
- Desenvolvimento do Selo da Lisboa E-Nova, de carácter voluntário, a atribuir, a produtos/instituições que cumprem com os requisitos necessários para a utilização deste selo

DESENVOLVER ACÇÕES DE COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

A Lisboa E-Nova desenvolverá um programa de comunicação e de sensibilização sobre as suas áreas de actuação cujas acções são dirigidas a diversos públicos-alvo (decisores políticos, actores económicos, técnicos, estudantes, público em geral, ...) para participarem activamente no processo do desenvolvimento sustentável da cidade. O programa incluirá, entre outros, o desenvolvimento de um conjunto de publicações sobre os resultados dos projectos e de temas associados às áreas de intervenção da Lisboa E-Nova como por exemplo, legislação e regulamentação em vigor, promoção de eficiência energético em edifícios, integração de energias renováveis, boas práticas em geral, etc.

- Publicação de folhetos/brochuras sobre legislação, regulamentação, documentos estratégicos, entre outros, relacionados com as áreas de intervenção da Lisboa E-Nova, como por exemplo: folhetos/brochuras sobre as Matrizes desenvolvidas no âmbito do Projecto de Intervenção – Estratégia Energético-Ambiental para a Cidade de Lisboa;
- Publicação de folhetos/brochuras sobre as sessões do Ponto de Encontro, no âmbito do Projecto de Comunicação - Espaço Lisboa E-Nova.
- Publicação de folhetos/brochuras com os resultados dos projectos de intervenção/comunicação

ALARGAR O ÂMBITO DE ACTUAÇÃO DA LISBOA E-NOVA

Avaliação da possibilidade de alargamento do âmbito de actuação da Lisboa E-Nova em função das parcerias e meios disponíveis.

- Estabelecimento de parcerias com outras entidades para colaboração no desenvolvimento dos projectos e na disseminação de boas práticas preconizadas pela Lisboa E-Nova

DAR APOIO INSTITUCIONAL A OUTRAS ENTIDADES

A Lisboa E-Nova pretende dar continuidade às acções de apoio institucional para as quais tem sido solicitada tendo em conta os recursos humanos e financeiros necessários que deverão estar enquadrados nos objectivos da Agência.

- Avaliar a possibilidade de colaborar com outras instituições que solicitem apoio à Lisboa E-Nova, tendo em conta os recursos humanos e financeiros disponíveis
-



3. Projectos de Intervenção

3.1. Área de Planeamento Urbano

3.1.1. ESTRATÉGIA ENERGÉTICO-AMBIENTAL PARA LISBOA

Este é o Projecto estruturante da Lisboa E-Nova, no âmbito do qual serão definidos os indicadores e as metas de desempenho energético-ambientais para a cidade, sobre os quais seja possível alcançar um consenso técnico e científico à escala local, enquadrado nas estratégias e políticas da Comissão Europeia. Será desenvolvida a Proposta de Estratégia Energético-Ambiental para Lisboa que integrará a informação relevante dos instrumentos de planeamento existentes e dos que serão desenvolvidos no âmbito do projecto, designadamente as Matrizes (Energia, Água e Materiais), a Caracterização da Qualidade do Ar Interior/Exterior e a Caracterização do Ruído, com vista à definição das medidas a desenvolver e a avaliação dos impactos esperados por cada acção. Fazem ainda parte desta proposta o Plano de Construção Sustentável e o Plano de Mobilidade Sustentável. O resultado desta acção constituirá um instrumento essencial para a gestão sustentável da cidade de Lisboa, e que não só enquadrará todas as acções da Lisboa E-Nova como ainda apoiará a Câmara Municipal de Lisboa na execução do seu Plano Municipal de Ambiente e lançar o processo Agenda 21 Local de uma forma transversal e sistemática.

Início do Projecto: 5 de Maio de 2005

Parceiros: Câmara Municipal de Lisboa, EPUL - Empresa Pública de Urbanização de Lisboa, EDP - Energias de Portugal S.A., Lisboagás GDL - Sociedade Distribuidora de Gás Natural de Lisboa, S.A., CARRIS - Companhia Carris de Ferro de Lisboa, EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres de Lisboa, S.A. e Lisboa E-Nova - Agência Municipal de Energia-Ambiente de Lisboa

Duração: 12 meses (necessário prorrogar o prazo para 24 meses)

Calendário para 2006:

	Trimestres de 2006			
	1	2	3	4
A. Estrutura	Concluído em 2005			
WP1. Definição da estrutura do projecto (ficha) e desenvolvimento das linhas de intervenção	Concluído em 2005			
B. Gestão do Projecto				
WP2. Constituição da equipa de gestão do projecto e celebração do Protocolo	Concluído em 2005			
WP3. Definição das equipas técnicas				
Matriz Energética	Concluído em 2005			
Matriz da Água	Concluído em 2005			
Matriz dos Materiais	Concluído em 2005			



Caracterização da Qualidade do Ar		x	
Caracterização do Ruído		x	
Estratégia Energético-Ambiental		x	
Plano de Mobilidade Sustentável		x	
Plano de Construção Sustentável		x	
Plano Energético-Ambiental		x	
WP4. Reuniões de coordenação			
WP5. Acções de comunicação interna e externa			
C. Caracterização dos Fluxos dos Recursos da Cidade de Lisboa			
WP6. Matriz Energética			Concluído em 2005
WP7. Matriz da Água			
Documento da Matriz da Água		X	
Publicação da Matriz da Água		X	
WP8. Matriz dos Materiais			
Documento da Matriz dos Materiais			X
Publicação da Matriz dos Materiais			X
D. Caracterização de Pâmetros da Qualidade de Vida			
WP9. Caracterização da Qualidade do Ar			
Documento da Caracterização da Qualidade do Ar			X
Publicação da Caracterização da Qualidade do ar			X
WP10. Caracterização do Ruído			
E. Estratégia Energético-Ambiental da Cidade de Lisboa			
WP11. Proposta de Estratégia Energético-Ambiental para a Cidade de Lisboa			
Primeira versão do documento da Proposta de EEA para Lisboa			X
WP12. Proposta de Plano Energético-Ambiental da Cidade de Lisboa			
F. Organização de Acções de Comunicação e Divulgação do Projecto			
WP13. Divulgação da Estratégia Energético-Ambiental para a Cidade de Lisboa, das Matrizes, da Caracterização da Qualidade do Ar e do Ruído			
Conferências "Desempenho Energético-Ambiental da Cidade de Lisboa"		X	X
WP14. Divulgação dos Plano Energético-Ambiental para a Cidade de Lisboa			



3.1.2. OPERACIONALIZAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS NOS INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO URBANO

Com este projecto pretende-se introduzir incentivos nos Instrumentos de Planeamento Urbano para motivar o mercado a alcançar as metas de desempenho assumidas pela Câmara Municipal de Lisboa em relação ao desempenho energético-ambiental do meio edificado. Para a atribuição dos incentivos, a Lisboa E-Nova irá coordenar e dar o apoio técnico relevante para se definirem os métodos de avaliação a utilizar na verificação do cumprimento das metas de desempenho (seja em fase de projecto que em fase de utilização / monitorização) de cada projecto que pretenda usufruir dos incentivos. O Projecto de Intervenção – Directiva do Desempenho Energético dos Edifícios (2002/91/CE do Parlamento Europeu e do Conselho), previsto para 2007, – complementa este Projecto de Intervenção na medida que prevê uma colaboração estrita com a Câmara Municipal de Lisboa na criação / formação da equipa que irá verificar o cumprimento da Directiva acima referida, no âmbito do licenciamento e da gestão urbana.

Início do Projecto (previsão): Setembro de 2006

Parceiros: Câmara Municipal de Lisboa e Lisboa E-Nova – Agência Municipal de Energia-Ambiente de Lisboa

Duração: 12 meses

Calendário para 2006:

	Trimestres de 2006			
	1	2	3	4
A. Estrutura				
WP1. Definição da estrutura do projecto (ficha) e desenvolvimento das linhas de intervenção				
B. Gestão do Projecto				
WP2. Constituição da equipa de gestão do projecto e celebração do Protocolo				
Assinatura do Protocolo			x	
WP3. Definição das equipas técnicas				
WP4. Reuniões de coordenação				
WP5. Acções de comunicação interna e externa				
C. Diagnóstico e Planeamento				
WP6. Planeamento Urbano e Reabilitação Urbana na dimensão do desempenho energético-ambiental da cidade: Curso de Formação				
Programa do Curso de Formação			x	
WP7. Potencial de optimização do desempenho energético-ambiental da cidade				
D. Concepção e Viabilidade / Avaliação				
WP8. Definição dos incentivos associados ao desempenho da cidade				
E. Projecto(s)-Piloto / Plano de Acção				A desenvolver após 2006



WP9. Introdução de incentivos nos Instrumentos de Planeamento Urbano

WP10. Proposta de Regulamento Municipal

WP11. Divulgação do sistema de introdução de incentivos aos promotores imobiliários

F. Disseminação

A desenvolver após 2006

WP12. Estratégia de disseminação

G. Elaboração do Programa de Monitorização Contínua

A desenvolver após 2006

WP13. Elaboração do programa de monitorização contínua do projecto



3.2. Área da Construção e Infra-Estruturas

3.2.1. ENERGIA EÓLICA PARA LISBOA

Este projecto prevê a avaliação do potencial eólico de Lisboa, com o objectivo de Estudo de viabilidade técnica e económica para a valorização da energia renovável do vento no Concelho de Lisboa, através da implementação de projectos eólicos para a produção de electricidade. Pretende-se assim contribuir para a prossecução dos objectivos estabelecidos pelo Governo para 2010, em termos de produção de energias renováveis, nomeadamente no que concerne ao aumento do grau de penetração das Energias Renováveis no Balanço Energético Nacional.

Início do Projecto: 8 de Novembro de 2004

Parceiros: Câmara Municipal de Lisboa, EDP - Energias de Portugal S.A. e Lisboa E-Nova – Agência Municipal de Energia-Ambiente de Lisboa

Duração: 18 meses (necessário prorrogar o prazo para 36 meses)

Calendário para 2006:

	Trimestres de 2006			
	1	2	3	4
A. Estrutura (redefinição)				
B. Gestão do Projecto				
C. Estudo de Viabilidade Técnica	Concluído em 2005			
WP1. Estudo de Viabilidade Técnica	Concluído em 2005			
D. Estudo de Viabilidade Económica				
WP2. Estudo de Viabilidade Económica				x
E. Estrutura financeira para a promoção do(s) projecto(s).				
WP3. Definição da Estrutura Financeira				x
F. Enquadramento legal, social e ambiental				
WP4. Enquadramento legal, social e ambiental				x
G. Comunicação e divulgação do projecto(s)	A desenvolver após 2006			
WP5. Acções de comunicação e divulgação do projecto	A desenvolver após 2006			
H. Constituição de Parcerias para realização do(s) projecto(s)	A desenvolver após 2006			
WP6. Parcerias para a realização do(s) projecto (s)	A desenvolver após 2006			



3.2.2. CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL PARA LISBOA EM COLABORAÇÃO COM A EPUL

O presente projecto de intervenção tem por objecto a cooperação entre a Lisboa E-Nova e a EPUL no sentido do alargamento da prática da construção sustentável através da promoção e realização de oportunidades de intervenção que existem no mercado, passíveis de melhorar o desempenho energético-ambiental dos edifícios promovidos pela EPUL, passando à prática os diplomas aprovados em Reunião de Conselho de Ministros de 26 de Janeiro de 2006, relacionados com o desempenho energético-ambiental dos edifícios, nomeadamente:

- Decreto-Lei 78/2006 de 4 de Abril, que aprova o Sistema Nacional de Certificação Energética e da Qualidade do Ar Interior nos Edifícios;
- Decreto-Lei 79/2006 de 4 de Abril, que aprova o Regulamento dos Sistemas Energéticos de Climatização dos Edifícios;
- Decreto-Lei 80/2006 de 4 de Abril, que aprova o Regulamento das Características de Comportamento Térmico dos Edifícios.

A EPUL, ao associar-se a este projecto, estará no mercado imobiliário a demonstrar boas práticas, motivando outros promotores imobiliários a melhorar as suas e contribuindo para alcançar as metas assumidas pelo Município em relação ao desempenho Energético-Ambiental dos edifícios.

A Lisboa E-Nova visa, assim, atingir os principais actores no sector da promoção imobiliária e despertar o seu interesse em contribuir para que, na realização de edifícios novos e em edifícios a reabilitar, sejam implementadas todas as melhores tecnologias disponíveis para otimizar o seu desempenho energético-ambiental.

Início do Projecto: Julho de 2006

Parceiros: EPUL – Empresa Pública de Urbanização de Lisboa e Lisboa E-Nova – Agência Municipal de Energia-Ambiente de Lisboa

Duração: 12 meses (renováveis)

Calendário para 2006:

	Trimestres de 2006			
	1	2	3	4
A. Estrutura				
WP1. Definição da estrutura do projecto (ficha) e desenvolvimento das linhas de intervenção				
B. Gestão do Projecto				
WP2. Constituição da equipa de gestão do projecto e celebração do Protocolo				
Assinatura do Protocolo			x	
WP3. Definição das equipas técnicas				
WP4. Reuniões de coordenação				
WP5. Acções de comunicação interna e externa				
C. Diagnóstico e Planeamento				



WP6. Definição, adaptação e actualização de indicadores, metas de desempenho e método de avaliação, que permitam caracterizar a eficiência energética dos edifícios	
WP7. Elaboração de um Manual para apoio à concepção dos projectos	
D. Concepção e Viabilidade / Avaliação	A desenvolver após 2006
WP8. Elaboração de uma Matriz de oportunidades de intervenção (Medidas) que permitam melhorar o desempenho energético – ambiental. Esta Matriz identifica os projectos e as medidas a implementar	
E. Projecto(s)-Piloto / Plano de Acção	A desenvolver após 2006
WP9. Selecção dos projectos para aplicação dos Termos de Referência e definição das especificações técnicas para a implementação das medidas na fase de projecto, de execução de obra e de utilização do imóvel	
WP10. Execução de uma auditoria energético – ambiental a um edifício promovido pela EPUL, já construído e habitado, que não tenha sido projectado com uma preocupação de eficiência energética, e que sirva de referência comparativa com os novos projectos	
WP11. Elaboração de um Manual de Execução / Caderno de Encargos Genérico	
F. Disseminação	A desenvolver após 2006
WP12. Estratégia de disseminação	
G. Elaboração do Programa de Monitorização Contínua	A desenvolver após 2006
WP13. Elaboração do programa de monitorização contínua do projecto	



3.2.3. OPTIMIZAÇÃO DO DESEMPENHO ENERGÉTICO-AMBIENTAL DO EDIFÍCIO DO CAMPO GRANDE DA CML

Este projecto visa caracterizar e otimizar o desempenho energético-ambiental do edifício do Campo Grande da Câmara Municipal de Lisboa, através do desenvolvimento de uma auditoria energético-ambiental. Desta auditoria resultará uma matriz de gestão de energia e ambiente, que permite retratar a situação actual e traçar os objectivos a médio e longo prazo, com vista à redução dos consumos energéticos e ao aumento da qualidade do ar. Serão ainda definidas as prioridades das acções, às quais estará associada uma análise económico-financeira. Será proposta a criação de um Grupo de Gestão de Energia e Ambiente cujos objectivos passarão pela implementação e monitorização e afinação contínua das acções definidas e que permitem a optimização do desempenho energético-ambiental do edifício.

Início do Projecto (previsão): Setembro de 2006

Parceiros: Câmara Municipal de Lisboa e e Lisboa E-Nova – Agência Municipal de Energia-Ambiente de Lisboa

Duração: 12 meses (renováveis)

Calendário para 2006:

	Trimestres de 2006			
	1	2	3	4
A. Estrutura				
WP1. Definição da estrutura do projecto (ficha) e desenvolvimento das linhas de intervenção				
B. Gestão do Projecto				
WP2. Constituição da equipa de gestão do projecto e celebração do Protocolo				
Assinatura do Protocolo			x	
WP3. Definição das equipas técnicas				
WP4. Reuniões de coordenação				
WP5. Acções de comunicação interna e externa				
C. Diagnóstico e Planeamento				
D. Concepção e Viabilidade / Avaliação	A desenvolver após 2006			
E. Projecto(s)-Piloto / Plano de Acção	A desenvolver após 2006			
F. Disseminação	A desenvolver após 2006			
G. Elaboração do Programa de Monitorização Contínua	A desenvolver após 2006			



3.3. Área da Gestão Urbana

3.3.1. REDUÇÃO DA PROCURA DE ÁGUA POTÁVEL

O presente projecto de intervenção pretende contribuir para a redução da procura de água potável em Lisboa através da promoção do uso adequado da água pelos utilizadores e a generalização do uso de dispositivos e equipamentos eficientes, focando principalmente o sector urbano. Está previsto o desenvolvimento de acções que conduzam à materialização da consciencialização de que é necessário mudar as práticas, dando prioridade à aplicação de medidas que conduzam a reduções muito significativas, que sejam fáceis de implementar, que tenham uma relação custo-benefício favorável e em que a perspectiva de generalização seja elevada. Pretende-se otimizar a utilização do recurso água potável, sem pôr em causa as necessidades vitais da população, nem o conforto nem a qualidade de vida, promovendo simultaneamente o desenvolvimento sócio-económico. O objectivo principal é que o consumidor utilize menos água para conseguir os mesmos fins, com todos os benefícios económicos directos associados bem como outros benefícios indirectos, nomeadamente a redução do consumo de energia e de produção de águas residuais, aspectos fortemente dependentes do consumo de água.

Início do Projecto (previsão): Setembro de 2006

Parceiros (convidados): Câmara Municipal de Lisboa, Instituto do Ambiente, IRAR – Instituto Regulador de Águas e Resíduos, INAG – Instituto da Água, CCDR-LVT – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, Galpenergia, SGPS, SA, DECO – Associação de Defesa do Consumidor, Gebalis – Gestão de Bairros Municipais de Lisboa e Lisboa E-Nova – Agência Municipal de Energia-Ambiente de Lisboa.

Duração: 24 meses

Calendário para 2006:

	Trimestres de 2006			
	1	2	3	4
A. Estrutura				
WP1. Definição da estrutura do projecto (ficha) e desenvolvimento das linhas de intervenção				
B. Gestão do Projecto				
WP2. Constituição da equipa de gestão do projecto e celebração do Protocolo				
Assinatura do Protocolo			x	
WP3. Definição das equipas técnicas				
WP4. Reuniões de coordenação				
C. Diagnóstico e Planeamento				
WP5. Situação de Referência				



WP6. Acções de sensibilização, informação e educação	
WP7. Promoção do uso de equipamentos e dispositivos eficientes	
D. Concepção e Viabilidade / Avaliação	A desenvolver após 2006
WP8. Caracterização das zonas de intervenção	
WP9. Plano de intervenção	
E. Projecto(s)-Piloto / Plano de Acção	A desenvolver após 2006
WP10. Implementação do plano de intervenção	
WP11. Impacto do plano de intervenção	
F. Disseminação	A desenvolver após 2006
WP12. Estratégia de disseminação	
G. Elaboração do Programa de Monitorização Contínua	A desenvolver após 2006
WP13. Elaboração do programa de monitorização contínua do projecto	



3.3.2. REDES LOCAIS DE ÁGUA SECUNDÁRIA

Como um dos bens escassos da natureza, é importante que a água potável não seja utilizada para fins que não carecem dessa qualidade – nomeadamente a rega de espaços verdes, a lavagem de superfícies exteriores e de veículos e mesmo a descarga das sanitas e as máquinas de lavar à escala doméstica. Existem, hoje, sistemas de reciclagem de águas cinzentas domésticas e das águas da chuva à escala local que, fazendo parte integrante de projectos imobiliários, permitem a utilização destas águas para todos os fins não potáveis. Pretende-se com este projecto sensibilizar o mercado para a utilização destes sistemas. Os incentivos referidos no Projecto de Intervenção – Operacionalização de Boas Práticas nos Instrumentos de Planeamento, serão também uma componente relevante e dinamizadora a favor do alargamento da instalação destes sistemas à escala local. Será, ainda, avaliada a possibilidade de iniciar a criação de redes de água secundária a partir das ETAR da cidade. O resultado destas iniciativas visa reduzir fortemente a procura de água potável em Lisboa, podendo tornar-se uma nova área de negócio para as empresas activas neste sector.

Início do Projecto (previsão): Setembro de 2006

Parceiros (convidados): Câmara Municipal de Lisboa, IA – Instituto do Ambiente, IRAR – Instituto Regulador de Águas e Resíduos, INAG – Instituto da Água, EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A., SIMTEJO – Saneamento Integrado dos Municípios do Tejo e Trancão, S.A., EMARLIS – Empresa Municipal de Águas Residuais de Lisboa, E.M., Parque EXPO 98, S.A e Lisboa E-Nova – Agência Municipal de Energia-Ambiente de Lisboa.

Duração: 24 meses

Calendário para 2006:

	Trimestres de 2006			
	1	2	3	4
A. Estrutura				
WP1. Definição da estrutura do projecto (ficha) e desenvolvimento das linhas de intervenção				
B. Gestão do Projecto				
WP2. Constituição da equipa de gestão do projecto e celebração do Protocolo				
Assinatura do Protocolo			x	
WP3. Definição das equipas técnicas				
WP4. Reuniões de coordenação				
WP5. Acções de comunicação interna e externa				
C. Diagnóstico e Planeamento				
WP6. Situação de Referência				
WP7. Levantamento da Oferta Existente				
WP8. . Estratégia de Usos. Definição e Quantificação da Procura				



WP9. Levantamento e análise das disposições legais e regulamentares aplicáveis bem como de outros documentos desenvolvidos no âmbito da área de intervenção do projecto	
D. Concepção e Viabilidade / Avaliação	A desenvolver após 2006
WP10. Concepção do Modelo de Redes Locais de Águas Secundárias	
WP11. Identificação de projectos-piloto	
E. Projecto(s)-Piloto / Plano de Acção	A desenvolver após 2006
WP12. Lançamento de concurso para instalação de sistemas de reciclagem de águas residuais	
WP13. Definição do programa de monitorização dos Projectos-Piloto	
WP14. Estudo de viabilidade económica e financeira dos projectos-piloto	
WP15. Instalação de sistemas de reciclagem de águas residuais para os projectos-piloto identificados aos diferentes níveis	
WP16. Monitorização dos projectos-piloto	
F. Disseminação	A desenvolver após 2006
WP17. Estratégias de implementação e de sensibilização a seguir para a implantação dos modelos testados por parte dos decisores e por parte da população em geral	
G. Elaboração do Programa de Monitorização Contínua	A desenvolver após 2006
WP18. Elaboração do programa de monitorização contínua do projecto	



3.4. Área da Mobilidade

3.4.1. VEÍCULOS MAIS AMIGOS DO AMBIENTE

Em Lisboa os transportes são responsáveis por 42% do consumo de energia primária (dados de 2001) e dependem essencialmente da disponibilidade de combustíveis fósseis, constituindo uma importante fonte de emissões de CO₂, partículas e monóxido de carbono. Neste contexto, revela-se indispensável avaliar necessidades e identificar oportunidades de intervenção que levem a um melhor desempenho energético-ambiental no sector dos transportes, criando as condições para a dinamização de um mercado para veículos 'mais amigos do ambiente'. Com o desenvolvimento do presente Projecto de Intervenção a Lisboa E-Nova pretende contribuir para a optimização do desempenho energético-ambiental da cidade, alcançando melhorias nas seguintes áreas:

- Reduzir a procura de energia primária aumentando, entre outras medidas, a eficiência dos transportes;
- Aumentar a diversificação da oferta de energia primária;
- Aumentar a qualidade do ar na cidade ao eliminar a poluição de partículas;
- Aumentar a qualidade de vida na cidade ao reduzir a poluição sonora;

Estão previstas iniciativas concertadas com a Câmara Municipal de Lisboa nomeadamente, o desenvolvimento de um plano de avaliação de renovação de frotas, tendo em consideração os benefícios energético-ambientais associados, em função das condições de disponibilidade de infra-estruturas de abastecimento energético para as soluções tecnológicas disponíveis, a proposta de introdução de sistema de certificação energético-ambiental de veículos ("eco labeling") e a criação de uma nova categoria de veículo nas Centrais de Compras. Este projecto, a implementar em Lisboa, insere-se no Plano para a Mobilidade Sustentável de Lisboa, e representa uma iniciativa que deverá ser divulgada e aplicada a outros Municípios nacionais.

Início do Projecto (previsão): Setembro de 2006

Parceiros (previstos): Câmara Municipal de Lisboa, EDP – Energias de Portugal, SA, Siemens, SA, Galpenergia, SGPS, SA, EMEL - Empresa Pública Municipal de Estacionamento de Lisboa, E.M.

Apoio Institucional (previsto): IA - Instituto do Ambiente, DGGE – Direcção-Geral de Geologia e Energia, DGTT – Direcção-Geral dos Transportes Terrestres, DGV – Direcção-Geral de Viação, DGP – Direcção-Geral do Património, DGAIEC - Direcção-Geral das Alfândegas e dos Impostos Especiais sobre o Consumo, ACAP – Associação de Comércio Automóvel de Portugal, APVGN – Associação Portuguesa de Veículos a Gás Natural, APVE – Associação Portuguesa do Veículo Eléctrico.

Patrocínios (previstos):

Empresas ou representantes de marcas de automóveis (Automóveis Citroen, SA; Auto-Sueco, Lda; BMW Portugal, Lda; Cimpomóvel Veículos Ligeiros, SA; Fiat Auto Portuguesa, SA; Ford Lusitana, SA; General Motors Portugal, Lda; Honda Automóveis de Portugal, SA; Mercedes-Benz Portugal Com. de Aut., SA; Mitsubishi Motors de Portugal, SA; Peugeot Portugal-Automóveis SA; Porsche Ibérica, SA; Renault Portuguesa, SA; Salvador Caetano, SGPS; SIVA - Soc. Imp. de Veíc. Aut., SA)

Duração: 12 meses



Calendário para 2006:

	Trimestres de 2006			
	1	2	3	4
A. Estrutura				
WP1. Definição da estrutura do projecto (ficha) e desenvolvimento das linhas de intervenção				
B. Gestão do Projecto				
WP2. Constituição da equipa de gestão do projecto e celebração do Protocolo				
Assinatura do Protocolo			x	
WP3. Definição das equipas técnicas				
WP4. Reuniões de coordenação				
WP5. Acções de comunicação interna e externa				
C. Diagnóstico e Planeamento				
WP6. Levantamento de iniciativas de sucesso				
WP7. Levantamento da situação de referência em Lisboa				
WP8. Levantamento da oferta existente				
WP9. Levantamento das disposições legais e regulamentares				
D. Concepção e Viabilidade / Avaliação				
WP10. Avaliação do potencial de introdução de "veículos mais amigos do ambiente"				
WP11. Avaliação dos benefícios energético-ambientais associados à opção por "veículos mais amigos do ambiente"				
E. Projecto(s)-Piloto / Plano de Acção				
WP12. Definição e determinação do significado do conceito "veículos mais amigos do ambiente"				
WP13. Proposta de introdução de sistema de certificação energético-ambiental de veículos ("eco-labelling")				
WP14. Proposta de criação de uma nova categoria de veículo nas Centrais de Conpras				
WP15. Elaboração de brochura sobre "veículos mais amigos do ambiente"				
F. Disseminação	A desenvolver após 2006			
WP16. Definição da estratégia de disseminação				
G. Elaboração do Programa de Monitorização Contínua	A desenvolver após 2006			
WP17. Elaboração do programa de monitorização contínua do projecto				



3.4.2. STARBUS - PROMOTING SUSTAINABLE ENERGETIC PATHWAYS FOR BUSES' FLEETS

Este projecto, resultado de uma candidatura ao Programa Europeu Intelligent Energy Europe, liderada pela ADEME, French Agency for Environment and Energy Management, pretende estabelecer um caminho comum que promova vias alternativas para os autocarros na Europa e, potencialmente para toda a frota de veículos. Durante o projecto serão alcançados diferentes resultados, nomeadamente no que se refere a: bibliografias, metodologias, definições de sistemas de medição, ferramentas de simulação, bases de dados de emissões, softwares, casos práticos. Para além disso, em termos de disseminação, serão elaborados diferentes relatórios, reuniões de projecto, newsletters e conferências, que contribuirão para alcançar os objectivos do projecto. O consórcio do projecto é composto por entidades que estão envolvidas a nível local, nacional ou mesmo europeu, nomeadamente: entidades com responsabilidades técnicas e com responsabilidades na aquisição da frota de autocarros; autoridades responsáveis pelos transportes; fabricantes de autocarros; fornecedores de energia e entidades nacionais responsáveis pela política de incentivos.

Início do Projecto: Janeiro de 2006

Parceiros: ADEME (França), CRES - Centre for Renewable Energy Sources (Grécia), CRMT (França), BR (França), RATP (França), CETE (França), ENEA (Itália), KAPE - Polish National Energy Conservation Agency (Polónia) e Lisboa E-Nova – Agência Municipal de Energia-Ambiente de Lisboa.

Duração: 36 meses

Calendário para 2006:

	Trimestres de 2006			
	1	2	3	4
Estrutura				
WP1 Management*				
Project meetings	x			x
WP2.1 Criteria and methodology for comparison				
WP2.2 Methodology and measurements systems for central database creation				
WP2.3 Methodology and measurements systems for "simple" measurements				
WP3.1 Central database creation				
WP3.2 Fuel database creation				
WP4.1 Software specification*				
WP4.2 Software creation				
WP4.3 Software evaluation and evolution*				
WP5 Specific dissemination activities*				
WP6 Common dissemination activities				

* Workpackages em que a Lisboa E-Nova participa



4. Projectos de Comunicação

Relativamente aos Projectos de Comunicação no ano de 2006 pretende-se dar continuidade às actividades do ano de 2005 que correspondeu, efectivamente, à consolidação do papel da Lisboa E-Nova. Todos os esforços foram optimizados no sentido de divulgar a nova imagem da Agência e dos seus projectos junto de um público cada vez mais alargado, promovendo, simultaneamente, a sua participação activa no processo do desenvolvimento sustentável da cidade.

Projecto	Objectivo(s) 2006
PÁGINA NA INTERNET DA LISBOA E-NOVA	
A criação da página da Lisboa E-Nova na Internet teve como objectivo evidenciar a imagem da Agência junto dos seus públicos alvo apresentando todas as informações e actividades da Agência tendo como base uma óptica de transparência.	<ul style="list-style-type: none"> • Actualização contínua da página da Lisboa E-Nova com notícias, eventos, documentos de interesse e links para outras páginas, etc • Actualização periódica dos projectos da Lisboa E-Nova • Informação sobre os projectos desenvolvidos por outras entidades com o apoio institucional da Lisboa E-Nova • Newsletter mensal da Lisboa E-Nova a partir de Fevereiro de 2006 • Desenvolvimento de novas áreas na página da Lisboa E-Nova para divulgação das acções de comunicação da Lisboa E-Nova, por exemplo, Espaço Lisboa E-Nova e actividades associadas, como o Ponto de Encontro • Introdução de uma nova área com informação sobre regulamentos e disposições legais relacionadas com as áreas de actuação da Lisboa E-Nova • Disponibilização de material didáctico • Avaliação periódica do desempenho do projecto
CICLOS DE CONFERÊNCIAS / SEMINÁRIOS	
A organização de conferências e seminários constitui um veículo preferencial de informação e divulgação de boas práticas nacionais e internacionais, para as quais são convidados a participar como oradores, especialistas de renome.	<ul style="list-style-type: none"> • 3 de Abril de 2006, na Fundação Calouste Gulbenkian, sobre o Desempenho Energético-Ambiental da Cidade, no âmbito do Projecto de Intervenção - Estratégia Energético-Ambiental para a Cidade de Lisboa • 12 Dezembro de 2006 sobre o Desempenho Energético-Ambiental da Cidade, no âmbito do Projecto de intervenção - Estratégia Energético-Ambiental para a Cidade de Lisboa • Avaliação periódica do desempenho do projecto
EXPOSIÇÕES	
A Lisboa E-Nova organizará exposições temáticas direccionadas ao cidadão e a públicos profissionais, com o objectivo de sensibilizar, informar e demonstrar boas práticas.	<ul style="list-style-type: none"> • Actualização e adaptação da exposição itinerante "Os Cavaleiros da Energia", sobre o tema das energias renováveis, dirigida aos alunos do primeiro ciclo do ensino básico, com o apoio do Departamento de Construção e Conservação de Instalações Eléctricas e Mecânicas (DCCIEM) da CML • Organização de exposição no âmbito da AMBIURBE - Salão Internacional do Desenvolvimento Sustentável, organizada pela FIL - Feira Internacional de Lisboa, a decorrer entre 9 e 12 de Novembro de 2006 • Avaliação periódica do desempenho do projecto



ACÇÕES DE FORMAÇÃO

A Lisboa E-Nova organizará acções de formação para os actores relevantes da cidade com o objectivo de alargar boas práticas nas áreas de intervenção da Lisboa E-Nova: Planeamento Urbano, Construção e Infra-Estruturas, Gestão Urbana e Mobilidade.

No âmbito do projecto "Operacionalização de Boas Práticas nos Instrumentos de Planeamento" está previsto um curso de formação dirigido aos técnicos da Direcção de Planeamento Urbano da CML, que terá início em Setembro de 2006 e inclui 10 acções semanais específicas, contando com a presença de formadores nacionais e internacionais.

- 6 de Julho de 2006 – Workshop para validação da metodologia para a elaboração da Matriz dos Materiais no âmbito do Projecto de Intervenção – Estratégia Energético-Ambiental para a Cidade de Lisboa
- 21 de Setembro de 2006 – Workshop sobre Certificação Energética de Edifícios
- 9 de Novembro de 2006 – Workshop sobre Transportes e Qualidade do Ar
- 7 de Dezembro de 2006 – Workshop sobre Sustentabilidade para Lisboa ("Drivers of Change") no âmbito do Projecto de Intervenção – Estratégia Energético-Ambiental para a Cidade de Lisboa
- Avaliação periódica do desempenho do projecto

ESPAÇO LISBOA E-NOVA

A Câmara Municipal de Lisboa cedeu à Lisboa E-Nova um espaço de loja situado na Rua dos Fanqueiros 40, para a realização do presente Projecto de Comunicação cujo principal objectivo é disponibilizar informação e sensibilizar o cidadão, dinamizando a introdução de boas práticas do ponto de vista energético-ambiental e a alteração de atitudes e comportamentos rumo ao desenvolvimento sustentável

- Organização do Ponto de Encontro, às quartas e quintas-feiras, entre Fevereiro e Julho de 2006, e às quartas-feiras entre Setembro e Dezembro de 2006, excepto nas semanas que antecedem e precedem o Natal, bem como em vésperas de feriados, períodos durante os quais se suspendem as sessões
 - Angariação de patrocinadores para o Espaço Lisboa E-Nova e para as Sessões de Ponto de Encontro
 - Desenvolvimento de uma estratégia de dinamização mais alargada do Espaço Lisboa E-Nova
 - Avaliação periódica do desempenho do projecto
-